

NOVIDADES

Organ noticioso

E. F. Santa Catharina

Consumou-se, infelizmente, o acto clamoroso, aberrativo do Tribunal de Contas, negando registro ao contracto da companhia constructora do grande traçado Itajahy-Argentina.

O estreitissimo impenitente e systematico e para que não dizel o? a vesania, alliada á mais ridicula das opposições a um ministro, levou a alta corporação desse Tribunal a proferir no julgamento das clausulas contractuales um «veredictum» injusto e contraproducente.

Não foi o zelo administrativo, nem a observancia de principios que guiou o gésto do Tribunal de Contas na presente questão.

Apparentando uma supposta divergencia na interpretação de leis que até então eram clarissimas, observadas pelos mesmos que, hoje, não querem interpretar, desviou-se do cumprimento de um dever justo. Seja como fór, o Tribunal, dando expansão aos seus sentimentos, veiu antepôr-se, como uma barreira, de modo insophismavel ac desenvolvimento do nosso Estado.

Como era natural, o seu acto injusto veiu contristar a alma itajahyense.

Não ha cremes, ao menos que não seja algum desvirtuado dos sentimentos patrióticos, um se filho desta terra que se não sentisse contrariado com a noticia do desastre do Tribunal de Contas.

E' que da viabilidade da Estrada que, partindo de Itajahy, cortasse o Estado em demanda da Argentina, resurgiriamos para a grandeza, para os largos horizontes que o futuro nos reserva, na mais formosa perspectiva de trabalho e de progredir.

Ante o desejo fremente, a vontade do minadora, n'uma ancia verdadeiramente justificavel de vêr a terra que nos serviu de berço elevada pelo seu grande desenvolvimento economico, desenvolvida pela riqueza explorada de suas fontes productoras, todos os espiritos, alheios ás dissensões estereis, improdectivas, se deixam levar dominados pelas injuncções nobres e patrióticas.

Se por um lado se nos contristou, de óras, o acto do Tribunal antepondo-se a esse desejo nosso, á justissima aspiração de todo valle de Itajahy, alenta-nos a alma de catharinenses a certeza de que esperanças sorridentes nos acenam com a promessa do registro sob profesto do contracto em questão.

Para a Bahia que viu também o registro das obras do Porto nas mesmíssimas condições de nossa Estrada, a promessa transformou-se em brilhante realidade.

E' que á frente do Ministerio da Viação está um homem sério e honrado o exmo. sr. dr. Zeca Barbosa, que sabe cumprir religiosamente o que promete, indo, abnegadamente, de encontro ás aspirações justas e legítimas, como são as nossas, no caso presente.

Esperemos confiantes.

A nossa grande causa não está de todo perdida. Ella tem o amparo poderoso que lhe empresta o grande prestigio do eminente estadista dr. Lauro Müller e do prestimoso coronel Eugenio Müller, digno vice governador do Estado.

A meninada

Dizem que não existe arte mais difficil do que a de governar os povos, no meio da lucta dos partidos, da ambição dos co-religionarios, dos bótes da opposição, providenciando sobre tudo, desenvolvendo grande somma de actividade e energia.

Pois existe uma arte mais difficil. E' governar uma casa de numerosa familia.

Eis aqui o que vi e ouvi, espreitando pelo buraco da fechadura, durante doze minutos de relógio, no lar domestico de uma senhora de meu conhecimento, a qual foi mimoseada pela natureza com uma penca de filhos.

Registro fielmente as minhas observações como um phonogramma:

—Vá pôr o pente no toucador menino!

—Mãe—grita lá de dentro uma vozinha esgançada,—seu Gustavinho está me dando belliscão...

Pelo corredor ouve-se uma matizada infernal—o ruído de um caixão arrastado.

Dentro do caixão está o Frederico, que os outros puxam. O Frederico, entusiasmado toma á serio o seu papel de cocheiro e applica de véras o chicote nos burros, os quaes se revoltam e lhe despedem coices.

Forma-se o rôto.

Esses benemeritos servidores da mais nobre das cruzadas em que a honra desta terra está empenhada, jamais hão de abandonala, um instante sequer. Trabalharão, cheios de rara abnegação patriótica, batendo-se com o mais altruistico interesse pela viabilidade, pela realisação de nossa estrada, fazendo jús a mais alta estima, a mais sincera gratidão não só de Itajahy, como de todo Estado catharinense.

O Tribunal de Contas

e
Us contractos

Por uma feliz coincidência veiu-nos ás mãos a *Gazeta Economica*, importante publicação dedicada a finanças que se publica no Rio de Janeiro.

Em seu ultimo numero, traz inserto um brilhante artigo sobre a actual attitude do Tribunal de Contas, negando registro a contractos sérios e Moraes, como o das Docas do porto da Bahia, indetico ao da E. F. Santa Catharina. E' com prazer que transcrevemos desse longo e irrefutavel artigo algumas considerações que corroboram as afirmações que o «Novidades» vem fazendo em torno ao acto injustificavel, absurdo do Tribunal de Contas.

Eil as:

«A fé dos contractos.

A instituição altamente moralisadora do Tribunal de Contas merece o nosso mais profundo respeito quando, no exercicio das suas funções fiscalisadoras, os respectivos membros agem, com a maxima lealdade e independencia, de accôrdo com as leis.

Quando, porém, os seus membros saem fóra desse papel nobilitante, entregando-se de mãos amarradas ás paixões políticas e transformando-se em instrumentos cegos de uma facção partidaria ou de uma camarilha qualquer, contra os altos interesses da Nação ou das partes contratantes não é possível que lhe rendamos as mesmas homenagens de outr'ora.

O nosso Tribunal de Contas perdeu a areola de que apparecia ha pouco ceirado diante da perseguição systematica que moveu aos actos derradeiros da administração do dr. J. J. Seabra no Ministerio da Viação, assim como já havia perdido grande parte do seu prestigio, diante da perseguição movida antes disso, a actos do então Ministro da Agricultura dr. Rodolpho Miranda.

Se essa attitude dos membros do referido Tribunal apenas se reflectisse nas pessoas dos ministros, seus desaffectos, nada teriamos com isso, deixando a ambas entidades a tarefa de liquidarem as suas diferenças, quando e como melhor entendessem.

Entretanto, como isso não se dá e o proposito do Tribunal de Contas pareça ser o de desmoralizar os ministros pela annullação de actos e despachos em que se acham envolvidos os mais legitimos interesses do publico, interesses que sobem muitas vezes a quantias fabulosas e em que se acha comprometida a palavra official a honra da Nação, até,—como no caso concreto da revisão do contracto dos melhoramentos do porto da Bahia,—não pode

mos de fórma alguma, conter o mais veementemente protesto contra a offensa infligida aos direitos e interesses d'uma companhia digna de ser tratada com o maior respeito pelos nossos poderes publicos.

Pondo de lado a individualidade politica ou particular do dr. J. J. Seabra, o Tribunal de Contas devia considerar na posição de desmoralisação que reservou para os directores d'aquella Companhia envolvendo-os no anathema de illegalidade atirado sobre o acto do ex-Ministro da Viação, talvez o mais justo, o mais equitativo o mais leal de todos os actos praticados por s. ex. no alto cargo que desempenhara.

A revisão do contracto da empresa cessionaria dos melhoramentos do porto da Bahia foi feita mediante condições e obrigações de tal peso e importancia, exigindo da empresa tão fortes contribuições e dispendios de dinheiros, que é até irrisorio pensar que realmente o Tribunal de Contas visava unicamente o bem geral, quando se resolveu a não dar registro a tal acto do ex-Ministro da Viação.

A dilatação do prazo rebaixado para a conclusão das obras do porto da Bahia era um acto de mera justiça, apenas decentemente reabilitador, porque não se comprehendia a razão de equal procedimento tido para com empresas similares de outros pontos da Republica, deixando de attender-se, no mesmo pé de equaldade, o da companhia de que tratamos.

E ahí está bem evidente a prova da mais censuravel parcialidade do Tribunal de Contas.

As empresas constructoras dos portos do Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, como a da Bahia, tiveram consignado nos respectivos contractos o prazo de noventa annos. Este prazo, porém foi reduzido posteriormente por acto do dr. Lauro Müller,—se não estamos illudidos,—por motivos que não vem a pello analizar e muito, menos discentir agora.

Vindo o dr. Miguel Calmon para a pasta da Viação foi, pouco a pouco, restabelecido o prazo primitivamente exarado nos contractos de aquella especie, em vista de justissimas ponderações feitas pelas respectivas empresas e o proprio dr. J. J. Seabra restabeleceu os das empresas que faltavam ser contempladas com excepção clamorosa e odioso do da antiga companhia das docas da Bahia.

O contracto assignado com a companhia cessionaria do porto da Bahia está de pé, quer queira ou não o Tribunal de Contas.

A orthographia portugueza

Vólta, outra vez, a occupar a attenção da erudita Academia Brasileira de Letras a sonhada reforma da orthographia portugueza.

Ha deus annos atrás, a douda corporação de letrados parecia tomar uma iniciativa deciziva no sentido de melhor orientar aquelles que procuram refundir e innovar de maneira desastrada, sem obediencia a um conjuncto prestabelecido de regras exactas, a orthographia do idioma patrio.

Tal foi o embate de opiniões e controversias no seio da nobre Academia de intellectuaes, que pensariamos que, desta feita, ficaria definitivamente organizada e estabectda

drinho (de anno e meio).

O Adolpho, ensinado a não fazer malcreações sinão no logar proprio, pensou que a escarradeira também servia para aquelle fim e.... etc.

Oisto ouve-se o baque de alguma coisa de vidro.

Foi o Jojóca que quebrou a garrafa do leite, procurando desarrólhal-a com os dentes.

D. Ermelinda, tendo nos braços o bebê a gritar, por se lhe ter escapado da boquinha o bico do seio, corre furiosa atraz do Jojóca, o qual fôge para a cozinha.

Ella o alcança e pespega-lhe um belliscão torcido, de tirar couro e cabelo.

Mas, vendo duas gallinhas nas prateleiras, a debicarem o milho da lata, enxota-as; ellas esvoaçam derribam uma porção de cousas, e a farinha se alastra pelo chão.

—Mãe—exclama a pobre senhora, aproximando-se do fogão—você deixou o arroz queimar-se Maria!

—Mãe—berra o Gustavinho, da sala de jantar—seu Carlinho está furtando queijo!

—Já te vou puxar as orelhas, menino sem vergonha!

Quando ella vem vindo pelo corredor, encontra o Adolpho atracado com Alice, a se disputarem a posse de uma boneca sem cabeça.

a reforma da nossa orthographia.

Entretanto, assim não succedeu.

No seio da propria Academia surgiram opiniões discordantes que incidiram no retardamento de discussões, o que significa o desca-so por assumpto de relevancia.

Este modo de agir da nossa Academia importou no augmento de irregularidades orthographicas, porquanto um novo systema de orthographia, elaborado por Medeiros e Albuquerque, não merecera os applausos officiaes.

Em face de tal collisão, mister se tornava um gesto, principalmente, d'aquelles a quem está affecta a instrução publica no sentido de melhorar a nossa orthographia.

O professorado de S. Paulo acaba de dirigir ao secretario dos negocios do interior, uma representação, pedindo a adopção official nas escolas paulistas do systema orthographico estabelecido em Portugal pela notavel commissão de philólogos composta da sra. d. Carolina Michaëlis de Vasconcellos e dos srs. Francisco Adolpho A. Coelho, A. R. Gonçalves Vianna, J. Leite de Vasconcellos, Candido de Figueiredo, dr. A. J. Gonçalves Guimarães, M. Borges Grainha, dr. A. G. Ribeiro de Vasconcellos e do fallecido professor Julio Moreira.

O professorado deste Estado devia também imitar o exemplo dos seus collegas de S. Paulo, esforçando-se pela adopção official do systema orthographico que vem de ser recommendado.

Eis, na integra, a moção dos professores paulistas:

«Os abaixo assinados, professores publicos deste Estado, veem respeitosa e ante v. exa. apresentar um pedido que julgamos justo e mesmo necessario, e expor as razões em que se baseiam.

Sabe v. exa., sabemos todos e todos deploamos o estado lastimavel em que se acha a orthographia portugueza. Se essa confusão traz o desgosto a todos os que se dedicam ás lides literarias e os impele a desprezar o bello idioma de Camões, não menos desgosto traz aos que iniciam o estudo da lingua, pela impossibilidade em que se veem de encontrar o verdadeiro rumo nesse «mare magnum» de opiniões contraveras e antagonicas. Nós, os professores, sentimos perfeitamente o esforço, inutil, aliás, que faz a criança para descobrir uma norma, uma regra que a auxilie a escrever bem. São disso prova as questões continuadas que propõem ao professor sobre as incoerencias da orthografia, questões essas que forcem o mestre a declarar que a orthographia portugueza não tem leis. Se a dificuldade é removida pelo professor da classe, o qual consegue uniformizar o modo de escrever seguindo um dos mestres da lingua, esse periodo de paz só dura um anno. Ao passar de classe, vai o espirito da criança submeter-se a uma nova tortura para assimilar um novo systema, pois cada professor tem o seu autor predilecto e em tudo o segue.—Essa difficuldade, que poderia ser removida em cada grupo por um trabalho paciente do director, produz um resultado parcial, pouco apreciavel.

Não é esse, porém, o maior mal. Outro há que pode mesmo atinger idea de Patria—é o que nos leva a depôr nas mãos de v. exa. esta petição.

Afirmam os historiadores e sociólogos que se tem dedicado ao estudo da origem e formação das nacionalidades, que essa formação só se opera pela aquisição de uma lingua nacional». Desmoronou-se o Império Romano, desfz-se em fumo o sonho de Napoleão) porque se não edificou um Estado Universal sem haver uma lingua universal que produza a ligação de todo os seus membros. A comunhão

Os dois brigam da manhã a noite, porém são muito amiguinhos.

A mãe os destroça a cachações e vacacudir ao portão, encostado pelo Carlinhos, quando já chegam do collegio o Luizinho e a N-cóta, muito vermelhos e se quixando que estavam com fome canina, requisitando urgentemente pão com manteiga e assucar.

Mas o bebê que mama furiosamente, dá inequivocas signaes de que precisa realizar alguma operação séria.

D. Ermelinda atarantada, não lhe presta attenção, de sorte que d'ahi a pouco... zás!

Ella corre para a alcova e ajuda a consumir o acto.

Emquanto muda de roupa, rogando pragas ao destino, parte da pequenada vag para a porta da rua e outra metade fôge para o quintal, afim de fazer judiaria com um cabritinho, filho de uma cabra que está amarrada e berra desesperadamente.

Entretanto, a Maria sae para buscar lenha, demorou-se duas horas, volta regularmente bebida, depois de haver dito «cobras e lagartos dos patrões, por todas as tavernas da redondeza.

URBANO DUARTE.

de ideas, que constitue o espirito de nacionalidade, só se realiza por meio de uma lingua comum. Sobre essa base é que as nações conquistadoras procuram manter as suas conquistas. Por isso o dominio portuguez nas Indias foi efêmero e o dominio ingles é uma realidade. Por esse meio procura a Alemanha apoderar-se de uma parte do Brasil, e ha de conseguir-lo, se não houver uma, reacção. Não é esta uma asserção gratuita. Silvio Romero já deu o brado de alarme no seu artigo sobre o «Alemanismo no Sul do Brasil», a proposito do uso que se faz da lingua alemã nas colônias do Sul. (*) «As tradições e a lingua teem tal importancia que acabam por vencer e fazer as nações a seu gesto e a seu geito». diz o illustre sociólogo. Pode a politica separar gentes da mesma lingua ou reunir povos que falam diversos idiomas; é inútil. Os elementos homogeneos se juntam, os heterogeneos se desagregam «procurando o seu natural centro de gravidade». E' prova disso o desmembramento do Império dos Balkans e a crise constante que perturba a unidade da Austria-Hungria.

A pátria alemã, diz um poeta, é o lugar onde se fala a lingua alemã. Nós tambem precisamos dizer—a pátria brasileira é o lugar onde se fala a lingua brasileira. Mas, para isso, é necessario que haja uma lingua brasileira, unica, uniforme, harmonica, contra a qual não possam valer os ataques do estrangeirismo; é necessario acabar com a anarchia ortografica que fornece armas á acção dissolvente dos invasores; é necessario desenvolver o espirito de nacionalidade, formar a idéa de Pátria—pela unificação da lingua.

Portugal, reconhecendo essa verdade, apellou para os seus mais illustres filhos e esses, filólogos notaveis e respeitadros no mundo culto, estabeleceram, após cuidadoso trabalho, as «Bases da Orthografia Portuguesa». E' um sistema lógico, coerente e mereceu a aprovação de todos os estudiosos. A Republica Portuguesa adotou-o nas suas escolas e em todas as suas publicações officiaes.

E' a adopção deste sistema nas escolas paulistas que vimos pedir a v. exa., além de que daqui a alguns anos se possa dizer—ha uma lingua nacional, ha um povo brasileiro».

(*) N. da R.—Neste ponto não concordamos absolutamente com a opinião de Silvio Romero. A Alemanha nunca teve pretensões de annexar o Sul do Brasil, o que ella quer é conquistar o mercado brasileiro para dar sahida aos productos de sua industria.

PEROLAS Ambos

Ambos (do amor do Sol mais me convenço!)
Fomos subindo—Azul!—Gozo ventura!—
Eu e meu Sonho, alacres, pelo extenso
Caminho astral de branca illuminura!...
Illuminados! No Alto! Não mais penso
Nos delirios de poeta da Loucura...
E só prazer! E que prazer immenso
De ver-me Luz espanejando a Altura!
Toda a victoria, todo o amor bendigo!
O sonho goza uma ventura extranha.
Brilha e rebrilha como um Sol antigo!
Mas se esta Luz me rouba o Luar amigo
A queda, eu penso, deve ser tamanha
Que nem o Sonho voltará commigo!
Generoso Borges.

Euclides da Cunha

(© seu monumento)

Dentre os homens de superioridade intellectual que em nosso Paiz tem sido os expoentes elevados da nossa brilhante cultura, destaca-se como um dos primeiros, a grande personalidade de Euclides da Cunha. Escriptor opulentiissimo, envergadura tersa de analysta doutrinário, quer pela originalidade verdadeiramente penetrante e suggestiva, o grande intellectual que enriqueceu a Patria com os *Sertões*, com os *Confrontos e Contrastes*, *A' margem da Historia*, era uma dessas cerebrições que culminam pela gloria de um povo.

A individualidade litteraria de Euclides da Cunha destaca-se das suas obras com os brilhos excepcionaes de uma cultura vastissima e profunda de erudito.

Nenhum dos seus patricios logrou, como elle, a proeminencia da critica elevada que elle, sómente elle sabia fazer com rara e profunda analyse, isempto de compromissos improprios.

Sertões é um estudo magistral, em que Euclides revelou os mais extraordinarios dotes de conhecimentos psicologicos da alma contemporanea com todos os seus mysterios e com todas as suas contrariedades e desejos.

E' em homenagem a tão eminente escriptor que em S. Paulo, o grande Estado que se destaca pela sua elevada ascendencia intellectual, pelo seu deslumbrante desenvolvimento material, se levanta a idéa de um monumento ao glorioso homem de letras—Euclides da Cunha.

OLIVEIRA RAMOS.

Brasil-Argentina

Foram os seguintes os termos do discurso proferido pelo general Rosa, no banquete que lhe foi offerecido pelo dr. Campos Salles, em Buenos Ayres no dia 15 do passado.

«Sr. Ministro—Não pode ser para mim mais grata a recordação dos nossos primeiros cumprimentos e das visitas que trocámos quando eramos ambos presidentes dos nossos respectivos paizes.

Si houve de minha parte alguma iniciativa, devo declarar que esta foi no acto calorosamente acolhida pelo esclarecido republicano que então dirigia com tanta sabedoria, patriotismo e criterio, os destinos do Brasil.

A alta significação de confraternidade internacional que teve esta idéa, as expansões e os enthusiasmos populares que ellas despertaram num e noutro povo, permanecem ainda vivas nas nossas recordações.

A vossa presença no nosso meio, reaviva e consolida estes sentimentos e torna mais robusta a garantia de um regimen solitário de socego e confiança internacional».

Seguimos assim a politica tradicional de paz e harmonia entre as duas nações, da qual tem sido sempre o mais decidido e constante campeão entre nós outros o illustre general Mitre, cujo nome tão opportunamente invocastes.

Devemos estar e estamos obrigados a perseverar nesta politica, em bem do progresso reciproco e do prestigio da civilização americana, intentos para os quaes necessitamos de muita paz e ordem e de muito discernimento, tratando de não nos deixarmos imbuir por isto que se chama a paz armada e que não é nada menos do que uma semi-guerra perpetua pelos males que traz consigo.

Não é, senhores, pequena fortuna para dois homens publicos já no occaso da vida que os vossos povos e governos nos tenham tomado como symbolos vivos de amizade e concordia e insignias para demonstrar ao mundo que os vinculos que nos mantiveram unidos em Caseros e no Paraguay, contra as tyrannias barbaras e cheias de opprobrio, não enfraqueceram ainda mas que continuamos, pelo contrario, cultivando-as com amor e perseverança, dando assim um bello e salutar exemplo ás nossas irmãs do continente.

Senhor ministro: Podeis antecipar ao vosso governo que eu levo para o Rio de Janeiro com a profunda e intima satisfação a mesma representação de amizade sincera por parte do governo e do povo argentinos, as mesmas credenciaes de arauto de confraternidade internacional, que vós trouxestes para Buenos Ayres, onde fostes recebido pelo caracter de vossa missão, pelas provas de amizade que nos haveis dado e pelas vossas notorias e relevantes qualidades de estadista, com a cordialidade e o affecto com que se recebem sempre aos velhos e respeitaveis amigos.

Distinctos collegas: Sensibilizado pela vossa amavel demonstração de sympathia, levanto o meu copo e bebo á vossa saúde, senhores, pela uniao e pela grandeza de todas as Republicas da America».

Santas reminiscencias

Ao Placido Pereira

Sob o azulado céu do meu berço não ha coração que deixe de palpitar emocionado á perspectiva do brilhante futuro que aguarda este recanto da terra catharinense.

E nas horas crepusculares do entardecer, todos se deixam embalar no sonho dourado da esperança, contemplando o quadro magestoso que na fimbria do horizonte desenha o magico pincel dos reverberos solares.

Mas eu prefiro adormecer a melancolica recordação do passado: eu prefiro descer ao sub-solo da minha existencia, e, como o geologo maravilhado, trazer de lá o ouro purissimo das minhas illusões antigas que se accumulam em jazidas inexgotaveis.

Porque não confessal-o?

Eu, ainda no verdor dos meus vinte e cinco annos, vivo mais do passado que do presente e muito mais ainda que do futuro.

Sinto a nostalgia agri-doce dos meus dias distantes, como o exilado sente a nostalgia da Patria que deixou.

E na minha alma brinca a eterna miragem dos meus idyllios de creança, fazendo emmu decer em meus labios a exclamação de alegria pelo brilhante descortino do futuro.

Morrerei bem cedo!

Ha de sepultar me esta saudade enorme da infancia. Ha de minar a minha existencia esta recordação constante dos meus primeiros anhelos.

A minha familia!

Meus irmãos, creanças como eu, a brincar commigo nas campinas desertas, onde cresciam os selvaticos mal-me-queres e as boas noites silvestres! A casa encantadora de meus paes, onde cada recanto possuia um atractivo!... Tudo isso que é hoje um echo de alegrias mortas, constitue o acervo das minhas recordações, vibra ainda em minha alma a todos os momentos e, na vigilia ou no sonho, desdobra ante meus olhos a tela em que se reproduz o quadro mais risonho da minha existencia.

Essa fascinação constante rouba-me o incentivo das emprezas que se destinam a melhorar os dias que hão de vir e, por ella eu, vou sempre recuando no passado.

Quanto mais caminho para a frente, tanto mais longo é o percurso a fazer para al-

cançar os dias que se foram: e este esforço cada vez maior vai pouco a pouco atrophiando as minhas aspirações.

Que é o homem que não tem aspirações? Uma arvore secca no meio da floresta. Pouco lhe resta de firmeza e as raizes, desfeitas pela humidade, cedo permitirão que o mais leve sopro a abata.

Assim eu me julgo. Quando menos esperar, verei o meu organismo depauperado, faltarem me as forças e a poucos passos de mim um tumulo, onde se pultar-se-ha esta saudade infunda...

Quem se lembrará sobre a terra de desfolhar em meu sepulchro alguns rociados goivos e plantar ao redor algumas saudades?... S. Francisco, 29 de junho de 1912, aos ultimos reverberos do mar adormecido.

A. S.

Caso complicado

Do «Estado de S. Paulo», com a devida venia, transcrevemos de seu serviço telegraphico:

Um caso fantastico em Bruges, Belgica, narrado pelo «Matin», de Paris.—Um casal encontrado morto, um navio que muda de nome, um bando de estrangeiros mysteriosos, um carregamento de munições.—Paiva Couceiro em scena.—Rio, 18.—«A Noite» publica um telegramma do seu correspondente em Paris dizendo que os jornaes daquelle capital tratam hoje com muitos detalhes, cheios de fantasia, do que elles chamam o «Mysterio de Bruges». Esse mysterio é uma nota verdadeiramente impressionante que causou grande sensação.

«Le M. t. n.» publica notas muito detalhadas sobre esse caso, tendo enviado um redactor a Bruges para colher informações directas. A noticia do «Matin» occupa duas columnas e, em resumo, diz o seguinte:

Em um dos dias da semana passada, chegara a Bruges um casal misterioso que, descendo de um automovel, hospedou-se em um dos primeiros hotéis da cidade, dando os nomes de senhor e senhora Paul Carustre. O homem era de muito boa apparencia e a mulher, trajada modestamente, trazia os dedos cheios de muitos aneis e muita joia. O casal, depois de iustallado, foi ao salão do hotel onde lhe foi servido jantar, saindo em seguida a passeio. A' noite, os dois foram a um cinematografo, regressando ao hotel pouco antes de meia-noite.

Logo depois de se haverem recolhido ao aposento, alguns hospedes ouviram no quarto do casal uma violenta discussão, e logo gritos da mulher, gritos que foram abafados. Afinal, fez-se grande silencio. No dia seguinte, ás onze horas, o proprietario do hotel, notou a ausencia dos dois hospedes, vendo que não saiam do quarto e sabedor já dos gritos da vespera, resolveu ir bater á porta não tendo obtido resposta alguma do interior do aposento: Impressionado com esse silencio, deu parte á policia.

Comparecendo esta, foi arrombada a porta do quarto e dentro encontrados mortos os dois hospedes. Nenhum delles, porém, apresentava signaes externos de violencia. Antopsiados, ficou verificado que os dois falleceram fulminados por grandes injeções do cianureto de potassio.

A policia deu rigorosa busca no aposento, não encontrando elementos sufficientes para apurar a identidade dos mortos, fazendo apprehensão, apenas, de uma camisa de homem com as iniciais P. C.

Nesse mesmo dia em que se deu esse facto, chegou a Bruges um navio mysterioso dizendo seu commandante, em declarações que fez, que tinha papeis suspeitos em seu poder. A policia verificou depois tratar-se do navio inglez «Edith», que mudára de nome e que fora a Bruges receber um grande carregamento destinado a Las Palmas.

Tambem chegaram a Bruges cerca de cincoenta estrangeiros, vestidos egualmente e usando um chapen de feltro com a forma e a cor eguaes ao do chapen usado pelo estrangeiro morto mysteriosamente no hotel.

Nesse dia chegaram á estação da estrada de ferro, vindos de Berlim, via Anvers, para destinatario desconhecido, dois vagões pesadissimos, carregados de caixões. A policia, abrindo esses caixões verificou que elles vinham cheios de arma e munições, equipamento sufficiente para 4.000 homens. Assim que se divulgou a noticia da especie de conteúdo dos caixões dos estrangeiros mysteriosos, que haviam chegado naquella mesma dia e que pareciam portuguezes, desapareceram.

O consul da Venezuela recebeu denuncia de que esses armamentos descobertos pela policia eram destinados a uma nova revolução em Venezuela. Acredita-se porém, que essa denuncia ao consul de Venezuela é um simples expediente para desorientar a policia no inquerito a que está procedendo.

O redactor do «Matin» diz que, na sua opinião, se trata de uma conspiração contra a Republica Portuguesa.

O casal que amanheceu morto no hotel era o capitão Paiva Couceiro e sua amante.

O capitão Couceiro matou a amante, por suspeita de traição por parte della, suicidando-se em seguida.

O enterramento dos dois cadaveres foi mandado suspender por ordem da policia, visto estar muito interessada em descobrir sua identidade.

O roubo de 800 contos

O inquerito no Thesouro e na Policia.—Providencias tomadas.

—O «Novidades» em seu serviço telegraphico já se occupou do grande roubo de oitocentos contos que se dera a bordo do *Satur-*

no, no Rio Grande do Sul.

A «Imprensa» do Rio traz esses informes sobre as providencias tomadas.

O sr. ministro da fazenda nomeou hontem; o 2º escriptuario do seu gabinete, dr. Geronimo Maximo Nogueira Penido, para presidir a commissão de inquerito que apurará as responsabilidades dos culpados ao roubo de um caixote enviado pelo Thesouro Nacional á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, com a somma de 800 contos, em notas de valores diversos. Hontem, começou o inquerito administrativo, sendo a commissão secretariada pelo 4º escriptuario do Patrimonio Nacional, dr. Alvaro Augusto Moreira.

Foi o «Saturno», o navio que conduziu o caixote e segundo as informações que obtivemos no Thesouro Nacional, o immediato deixou na directoria de contabilidade o recibo dos vales, em carro que lhe cedeu o Thesouro, partiu em direcção ao caes, levando o caixote.

A Casa de Moeda é a repartição de fazenda incumbida de confeccionar as caixas em que o Thesouro remette formulas de franquia e dinheiro para as demais repartições; e as que fabrica especialmente para a thesouraria, obdecem a um modelo particular e solido, que fechadas «por segredo», poderão ser totalmente quebradas, mas não se conseguirá arrancar lhes nenhuma das taboas lateraes, nem o tampão.

Para maior garantia, o caixote, é internamente revestido de uma caixa de zinco soldado.

O dinheiro, ao ser empacotado, é conferido sob as vistas do thesoureiro do Thesouro e seus fiéis, e a directoria de contabilidade manda sempre um dos seus escripturarios assistir á contagem, lavrando se, depois, um termo que é apresentado ao commandante ou immediato do navio, no momento de ser entregue o caixote.

Todas as precauções são sempre tomadas, e, no caso no «Saturno», a thesouraria agiu como de praxe.

O thesoureiro do Thesouro informou ao sr. ministro da fazenda, do que acima dissemos na conferencia que realison hontem, com s. exa.

A directoria de contabilidade, procurando auxiliar a commissão de inquerito, declarou ao gabinete ter no seu registro de telegrammas, a minuta do despacho que passou á delegacia no Rio Grande, e pela qual se verifica ter sido a remessa do dinheiro realisada a 15 do corrente.

O sr. ministro da fazenda communicou á policia as providencias tomadas, e ás 7 horas da tarde recebeu, em seu gabinete, o 3º delegado auxiliar que acompanhado do director geral do gabinete da fazenda e de alguns agentes de policia visitou a thesouraria do Thesouro, e intimou todos os seus funcionarios a comparecerem hoje, a 1 hora da tarde, na 3ª delegacia auxiliar para prestarem declarações.

Com os funcionarios, irão os serventes da thesouraria, e o que chamou o carro de praxe que conduziu o immediato ao caes.

Ao que ouvimos, o cocheiro do carro é conhecido, e será inquirido, como tambem alguns funcionarios do Lloyd, companhia a que pertencem o «Saturno» e Oyapock, navios cujos commandantes assumiram responsabilidades pelos valores.

Ao que parece, os commandantes e seu auxiliares, serão aqui ouvidos, esperando-se que os travesseiros encontrados no caixote sejam remetidos para a policia desta capital, afim de bem orientar-se o inquerito.

A chefia de policia telegraphou ás chefaturas de policia das cidades a que aponta o «Saturno», pedindo, fossem dadas buscas ao navio, e não permitindo o desembarque definitivo das pessoas que compõem a sua guarnição.

Providencia igual foi tomada em relação ao «Oyapock».

(Da «Imprensa» de 29. VI.)

Noticias

Chegon, na quinta-feira ultima afim de assumir a promotoria publica desta cidade, o sr. dr. Guilherme Abry.

A' s. s. que é portador de um nome distincto, a per de bellos dotes de espirito que muito o distinguem, o «Novidades» o cumprimenta, desejando-lhe uma feliz estadia entre nós.

Recebemos o Relatorio que o sr. Paulo Hering, incansavel superintendente municipal de Blumenau acaba de apresentar ao Conselho.

E' um trabalho minucioso de informações, pelas quaes se observa o grande desenvolvimento do visinho município.

Trata circumstanciadamente das provações porque passou Blumenau pela epoca da enchente, as providencias promptas que foram tomadas e louva a solicitude carinhosa do

exmo. sr. coronel Vidal Ramos, honrado Governador do Estado.

Apezar das serias contrariedades, advindas principalmente da enchente, as condições economicas do municipio são lisonjeiras.

A arrecadação total do anno de 1911, inclusive o saldo existente em caixa e subvenção do governo, importou em 127.186\$110 e se compõe de:

I. Receita orçamentaria, inclusive impostos atrasados cobrados:

1.º districto (Blumenau) 68:960\$270
2.º districto (Gaspar) 6:139\$550
3.º districto (Indayal) 41:135\$240

116:235\$060

II. Auxilio do Governo (remoção do lodo) 9:975\$000

III. Saldo existente em dinheiro a 1.º de janeiro de 1911 976\$050

127:186\$110

Despezas 122:832\$790

Saldo existente em dinheiro a 1-1-1912 4:353\$320

Os impostos atrasados tiveram no anno administrativo um augmento de quasi dois contos de réis: A 31 de dezembro de 1911 estavam em atraso:

O 1.º districto (Blumenau) com Rs. 1:117\$000
O 2.º districto (Gaspar) com Rs. 3:350\$000
O 3.º districto (Indayal) com Rs. 18:451\$000

Total Rs. 22:918\$000

Penhorado—o «Novidades» agradece o importante relatório.

Echarps chics—Casa Reis

O nosso collega do «Paiz» refere que está vencendo etapas a candidatura do dr. Lauro Müller a vaga do Barão do Rio Branco, na Academia de Lettras. Os nossos intellectuaes vão assim referendar, talvez por voto unanime, o censo governamental, que encontrou no illustre ex-politico catharinense o continuador do grande chanceler sem os perigos da solução de continuidade nos negocios estrangeiros.

E diremos que o voto pôde ser unanime porque o sr. Ramiz Galvão, um dos mais prestigiosos belletristas nacionaes, que certamente atrahiria para o seu nome uma homenagem ao eminente homem de governo, dando-nos assim a medida do julgamento dessa eleição de que o sr. Lauro Müller não está obrigado a abster-se em virtude da sua declaração politica, fóra della.

A conhecida firma Pereira Figueredo & C., da Fabrica de Phosphoros em Nitheroy, teve a gentileza de communicar-nos que em successão a firma foi organizada uma sociedade anonyma—Companhia Industrial Fluminense, com sede em Nitheroy, á rua Guimarães Junior n.º 4, para exploração do mesmo ramo de negocio e em especial, industria, commissoes e consignações. Assignam a presente circular de communicação os srs. Oscar Augusto Pereira,—Director Presidente; João Gomes Figueredo—thesoureiro; Octavio Augusto Pereira—gerente; Horacio Augusto da Matta idem.

De Blumenau, esteve entre nós, o sr. dr. Alfredo Goeldner, illustre e infatigavel engenheiro chefe do Districto Telegraphico deste Estado.

S. s. veiu prestar um relevante serviço aos interesses geraes do visinho municipio, bem como de lugares afastados que reclamavam o estabelecimento de linhas telegraphicas.

O dr. Goeldner explorou a linha que deve partir de Blumenau ao Rio do Sul, Hansa, Aquidaban, deixando os serviços já em adiantamentos.

O nosso illustre collega do Fiscal, bem cuidada folha que se publica em Tubarão, transcrevendo desta folha os artigos *Instrução Publica* e a *Imprensa*, estampou a seguinte local que muito nos penhora:

«Para os brilhantes artigos *Instrução Publica* do festejado jornalista Oliveira Ramos, e a *Imprensa*, que, com a devida venia, trasladamos do nosso luminoso confrade «Novidades», de Itajahy, ousámos invocar a preciosa attenção dos nossos leitores.

Em vibrante artigo, o *Jornal do Commercio*, do Rio, secundando um idéa alevantada, incita os intellectuaes brasileiros a erigir um monumento ao escriptor Euclides Cunha, glorioso autor dos *Serões*.

Veludos listados—Casa Reis

Está sendo confeccionado, em Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul o «Almanak para os allemães do Brazil».

O editor não somente conseguiu fazer uma tiragem de 10000 exemplares de sua edição para 1912, que se acha á venda no paiz e fóra delle, bem como se encontra a bordo dos vapores do Norddeutscher Lloyd, Bremen, e das companhias hamburguezas H. A. L. e H. B. D. G.: como tambem a edição deste anno publicara, ao lado de leitura interessante e instructiva, a sensacional historia da revolta dos alemães, que, nos annos de 1872 a 1874,

terrorizando a população sulriograndense, devorava grandes riquezas e numerosas vidas, historia escripta por um dos principaes participantes, ha cerca de 31 annos, logo depois de acabada a revolta. Sobre o movimento, minuciosamente estudado pelo jesuita P. Schupp no seu livro «Die Muckers» bem conhecido neste paiz e na Allemauha, lança novas luzes a sobredita publicação. Póde-se, portanto, esperar que o «Almanaque para os Allemaes no Brazil», pelo preço moderado de 800 réis, este anno tenha ainda maior sahida do que nos annos anteriores.

Segundo o editor, a familia do pastor Klein, que escrevera a historia dos Muckers daquelle tempo, entregou-lhe, além de ser publicado, o manuscrito, para que assim a dita familia, em consequencia da extraordinaria tiragem do «Almanaque», seja justificada contra diferentes incriminações que andam na voga, e ao mesmo tempo seja transmittida á posteridade sua historia authentica da revolta. O autor Klein completou ha pouco tempo 91 annos.

O Governo do Estado auctorisou a Superintendencia Municipal a contractar a ponte das Pissarras.

Esteve na semana finda fazendo sondagens do Rio Itajahy, afim de ser convenientemente dragado o sr. dr. Fausto de Souza, chefe dos serviços de melhoramentos do Porto.

Sabemos que dentre em breve a draga começará os trabalhos de dragagem.

Com o prazo de 30 dias, acha-se aberta na capital concurrencia publica para construção do predio destinado ao Grupo Escolar desta cidade.

Na superintendencia estão á disposição dos interessados, a planta e orçamentos da referida construção.

O nosso collega o Fiscal, assim se expressa sobre a nomeação do dr. Guilherme Aaby para promotor publico desta cidade:

«Dr. Guilherme Aaby.
Foi removido de Biguaçu para Itajahy o exmo. sr. dr. Guilherme Aaby.

E' caso de dar-se parabens á comarca de Itajahy, porquanto, dos catharinenses graduados em direito, o illustre sr. dr. Aaby occupa lugar de destaque pela competencia, pela rectidão, pela independencia e pelas elevadas virtudes moraes de seu formoso espirito.

Em additamento á noticia que deramos sob o apparecimento de um jornal—o Municipio—em S. Francisco, temos a accrescentar que a iniciativa da fundação do novo collega partiu do sr. major Alvaro Gentil, inspector d'Alfandega.

Farão parte da redacção do «Municipio» os srs. dr. Luiz Gualberto, Edgard Schutel, Carlos Pereira e Arnaldo C. de S. Thiago.

Accedendo a gentil convite de nosso conterraneo sr. Alcebiades Seára, proprietario do acreditado *Armarinho Seára*, tivemos o prazer de visitar a sua officina de costuras, e apreciar os trabalhos ali confeccionados.

Deveras a nossa surpresa foi grande. Tivemos ensejos de ver vestidinhos de pelucia, chita, merinós, para meninas e moças, confecções estas caprichosamente feitas obedecendo a modernos figurinos.

O sr. Alcebiades mostrou-nos a diversidade de de roupas brancas tanto para homens como para senhoras, enxovaes desde os mais modestos até aos mais ricos, blusas bellissimas saias para passeios, *matinées*; enxovaes para baptisados; aventaes de todos os systemas, preparados pelas suas officinas de costuras.

Tal é o esmero com que as operosas costureiras confeccionaram os trabalhos de costura do *Armarinho Seára*, que ousamos confrontal-os com os que já vimos em S. Paulo.

Realmente, são bem feitos e por ellas passam as habilidades proprias dos grandes centros.

Mais uma vez felicitamos ao sr. Alcebiades Seára pelo progresso de sua acreditada casa commercial.

O governo republicano de Portugal suspendeu a pensão concedida á familia do saudoso e genial Eça de Queirós.

Os portuguezes residentes no Rio acabam, n'um bello gesto patriótico, de restabelecer a particularmente por meio de doativos.

O marechal Hermes, Presidente da Republica, considerou feriado o dia em que chegar ao Rio o general Roeca, Ministro Plenipotenciario da Republica Argentina em nosso Paiz.

A nossa estação telegraphica.

Devido a exigencias da directoria geral dos Telgraphos, a nossa estação telegraphica de vera ser mudada brevemente da casa actual para o predio, em que mora o sr. inspector Alexandre Regis, á mesma rua Lauro Müller. O proprietario deste predio sr. Gabriel Cunha vai erigir um edificio novo, contiguo á casa já existente, afim de acomodar melhor a repartição telegraphica.

Serviço telegraphico do «Novidades».

Rio. 5.—Chegou ao Rio de Janeiro o general Roeca, ministro plenipotenciario da Argentina, junto ao nosso governo. A recepção feita ao diplomata argentino foi a mais entusiastica possível. O Congresso enviou congratulações ao presidente da Argentina e suspendeu as suas sessões em regosijo.

—Agrava-se a situação politica do Ceará e recebem-se sérios conflictos por occasião da posse do coronel Franco Rabello.

—O governador de Matto Grosso aceitou a proposta feita pelo presidente do Pará para submeter a uma commissão Arbitral a decisão sobre a jurisdicção e posse da ilha das Sete Quedas.

Agradou extraordinariamente o espectáculo que as alumnas do Collegio São José dêram domingo passado no theatro Guarany. As peças lovadas á scena foram o drama «A branca de Neve» e a farça «Os dois genios oppostos». A casa esteve litteralmente cheia. Hoje haverá reprise do drama «A Branca de Neve».

Chapeos modernos—Casa Reis

O estimado commerciante desta praça sr. V. Garção, proprietario da Casa Reis, acaba de expôr na sua vitrine bellissimos côrtes de vestidos de velludos e casemiras modernas, *man-teaux* elegantes de velludo, sapatos de verniz e diversas qualidades de extractos.

Tal foi a artistica disposição que deu á sua mostra que a admiração publica não se cansava de admirar-lhe o requinte do bom gosto.

Parece que nos achamos em frente a um dos mostruarios que estamos acostumados a ver em S. Paulo e Rio, onde ha pre-ocupação do chic, do bello em summa.

Não só contente com o importar o que ha de mais moderno e *smart* como aquellas elegantissimas *man-teaux* e côrtes de velludos de diversas côres, o sympathico Garção não descura ornamentar com arte todas aquellas *pe-queninas cousas* que constituem o grande encanto das mulheres...

A sociedade itajahyense deve procurar corresponder nos esforços do digno commerciante, que não méde sacrificios importando mercadorias finissimas e custosas, o que significa emprego de elevados capitales.

Realmente o sr. Garção merece a confiança publica e os nossos parabens pela bellissima exposição de artigos modernos e elegantes.

Durante o mez de Junho proximo findo foram recolhidos á cadeia publica desta Cidade, como autores de desordens, José Antonio dos Santos, João Baptista Moritz, Domingos Jacques, José Jesuino Thomaz, José Caldeira, por embriaguez Agostinho Bento da Rocha e por crime de furto João Baptista.

A passeio, seguiu hontem para Blumenau o nosso collega dr. Oliveira Ramos e dr. Eloy Flôres e sua gentil filha.

A Casa Allemã, de S. Paulo, a segunda casa commercial do Brazil, quiz ha poucos dias, introduzir em S. Paulo uma original nota que não deixa de ser interessante.

Como se sabe, a Casa Allemã recebe e expõe sempre em seus luxuosos mostradores o que ha de mais rico e deslumbrado em «toilettes» para senhoras. Havia: annunciado os seus proprietarios que iriam inaugurar a exposição dos ultimos modelos de confecções.

A hora e dia aprasado do mez findo o salão do andar terreo estava repleto de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade paulista.

Precisamente quando se inaugurava a exposição, appareceu á porta da Casa Allemã um grupo, bastante numero, de empregados no commercio, que levantaram gritos contra os proprietarios do estabelecimento, chegando a atrair para dentro do mesmo salta-moleque e outros fegos. Logo depois ouvia-se uma enorme algazarra, que só cessou pela intervenção da policia, dispersando os manifestantes.

Estes allegavam assim proceder, visto que a Casa Allemã violava a lei do fechamento das portas.

Houve, necessariamente, nisto tudo, uma má comprehensão por parte dos empregados no commercio quanto ás disposições da lei municipal n.º 1.491. Esta lei não veda o direito á Casa Allemã, nem a qualquer outra, de reunir a respectiva clientella para lhe mostrar as ultimas novidades de um artigo. O que essa lei prohibe á Casa Allemã e a todos os estabelecimentos commerciaes é que conservem as suas portas abertas ao domingo, fazendo vendas e mantendo nelas o respectivo pessoal.

Ora, nada disso se deu na Casa Allemã. O que alli houve e que consta de grandes anuncios foi uma festa encantadora, a que não faltaram as primeiras familias de S. Paulo.

Foi uma reunião em que as moças e as senhoras se sentiram, não diremos fascinadas, mas cheias de um vivo interesse pela novidade que a Casa Allemã iniciava no nosso meio commercial, fazendo desfilar ante os seus olhos as ultimas criações parizienses por senhoritas extremamente elegantes. Esses modelos vivos causaram o effeito desejado, porque as confecções que elles ajustaram á perfeição dos seus corpos produziram no espirito da clientella uma impressão de gosto intenso.

Enquanto isto se passava, os homens apreciavam o concerto musical ou bebiam qualquer licor no bar do estabelecimento.

Por fim, a Casa Allemã, naturalmente grata á fórmula gentil por que as senhoras haviam correspondido ao seu convite, offerencen-lhes um «five o'clock tea».

Ha nisto tudo a mais leve sombra de transgressão da lei municipal n.º 1.491?

Bem fez a «Sociedade União dos Empregados no Commercio» em intervir para que alguns membros da classe não fossem m is longe com as suas manifestações, pois são ellas descabidas, vitos tratar-se de uma festa de progresso, não de uma lei que, segundo parece, está para todos os effeitos em vigor.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Estiveram entre nós. De passagem, para o Rio, e sr. coronel Napoleão Poeta.

—O sr. dr. Fausto de Souza, chefe dos serviços de Melhoramentos do Porto.

—Vindo de Gaspar, aonde fora a passeio regressou o sr. dr. Eloy Henrique Flôres e sua gentilissima filha senhorita Beatriz.

—Acha-se hospedado no Grande Hotel o sr. Mesquita, viajante de Bernardo Vianna & C.

—Vindo de Florianopolis está entre nós o sr. João Niedermoser.

O meio social

Parabens do «Novidades»

Seguiu hoje, pelo «Sirio», para Florianopolis, aonde veu contrahir nupcias com a gentil senhorita Izaura Honorina da Silva, presada filha do sr. Emigdio Cardoso da Silva, o nosso prestimoso companheiro de trabalho sr. João José da Silva, activo gerente desta folha.

Desejando ao novo par todas as sortes de felicidades, enviamos-lhe sinceros parabens.

—O sr. Tenente Pompeo Dias, digno commissario de policia festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio, recebendo muitos cumprimentos por este motivo.

—Consociaram-se hontem, civil e religiosamente, o sr. Eufrazio Laurindo de Freitas e a senhorita Saturnina Furtado.

LINOTIPO

E' invenção brazileira

(Do *Correio do Sul*)

E' sabido já que a machina de escrever foi de invenção de brazileiro, correndo a revelação sobre o facto, por um testemunho insuspeito, que declaram que fora de Pernambuco que partira não já a idéa, mas o primeiro machinimmo trabalhado que serviu de modelo ás primeiras machinas fabricadas.

O seu auctor não achando recursos para execução do fabrico de sua invenção, porque até officialmente lhe foram recusados pelos governos de então, foi forçado a ceder ao americano o seu invento, e dahi a explicação porque dali é que surgiram os primeirosapparehos, hoje tão reformados e tão variados.

Agora surge a evidencia de que as linotypes tambem são de invenção brazileira e a este respeito, o nosso patricio dr. Alcibiades Leite, dirigiu ao «Jornal do Commercio» a carta que se lê na edição da mesma folha de 21 de Maio findo, e que foi publicada nas «Varias em entrelinhado, attestado de valor da communicação, que é a seguinte:

Escrevenos o sr. dr. Alcibiades da Silva Leite:

«No resumo historico da Imprensa Nacional publicado a proposito do tremendo incendio que destruiu seu archivo, officinas e edificio, encontro uma omissão que, por me parecer de valor, preciso restabelecer, porque é de muito interesse, visto pertencer á iniciativa, á intelligencia e perseverança de artista nacional, a menos que appareçam mais explicitas observações, que nos privem desse direito.

O acto é que hoje toda a imprensa nacional e estrangeira está se utilizando dos linotypes, estes admiraveis e engenhosos machinimos que substituem, cada uma, o esforço de muitos compositores typographicos, ao mesmo tempo. A sua invenção ainda não foi investigada, de modo que parecerá vir do estrangeiro, como muito naturalmente acontece a tantos outros que por ali causam admiração.

Como, porém, isto não se tenha feito, e nenhuma revelação a proposito se menciona, no resumo da noticia historica da Typographia Nacional, julgo um dever reclamar para nós a iniciativa, pelo menos, da idéa inventiva, que foi por certo o prodromo das actuaes linotypes.

Assignalo portanto, que em 1872 ou 1873, existia na dependencia a que servia de arrecadação de material das officinas do «Diario Official», um piano de armario, o qual havia sido transferido, por ser aproveitado, com machinimmo especial que fóra trabalhado alli mesmo como machina de compor,—intuito que o artista que se dedicava a levar a effeito semelhante engenho, abandonou em meio, deixando as peças dispersas, já em começo de experiencias, e para o que dispendeu largo tempo de trabalho e de semanas de dinheiros fornecidas pela administração da typographia.

Era eu então muito moço ainda naquelle tempo, que alli fóra empregado, e muitas vezes fui arrancado pelas curiosidades a examinar aquelle appareho e disse me um dos antigos empregados, que o encarregado daquelle serviço abandonara mysteriosamente, sem deixar a idéa completa.

Seria este mesmo facto real é que aqui teve começo aquella invenção que corre por conta da Typographia Nacional. Se não existe menção official historica, aqui deixo registrado o facto, que, por certo será confirmado por velhos artistas e servidores de classe typographica, e firmado um direito, que naturalmente outros mais investigadores, procurarão completar os intuitos destas linhas.»

Manifestações hemorroidarias Mau humor, peso na cabeça, calor no rosto

Acabrunhado por meus padecimentos hemorroidarios, mau humor, peso na cabeça, calor no rosto, fluxos sanguineos, sem encontrar melhoras positivas com os remedios que usava, resolvi experimentar as «Pílulas Antidyspepticas de O. Heintzelmann» e com grande prazer posso hoje certificar-te rem desapparecido todas as manifestações que me incommodavam, principalmente o calor no rosto e o mau humor.

Sendo essa doença muito commum e incomoda, autorizo a publicação deste attestado, para que chegue ao conhecimento dos que soffrem.

Alberto Bazano.
Proprietario

Travessa Sete de Setembro.
Firma reconhecida.

Convem ler:

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorroidas, doenças graves de estomago, fígado, rins, intestinos, esofogulas e côres pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias con-

Observação util.

As verdadeiras Pílulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heintzelmann têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as Pílulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heintzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

Pelo Estado

Nova-Trento

(Do correspondente: 16-6-1912.)

O dia suspirado da inauguração do Monumento de Nossa Senhora do Bom Socorro, sobre o Monte da Onça em Nova Trento, está se approximando.

Nova-Trento não é grande nem rica cidade; os colonos em geral não possuem grandes recursos, comtudo o monumento, iniciado ha sete annos, foi levantando-se, embora com vagar até que rennidos todos esforços, nem poupano trabalhos e sacrificios, a obra viu-se concluida com contento universal.

O monumento mede 16 metros de altura; a base serve de capella; duas escadas externas a seis lanços cada uma, levam ao templo aberto, onde já foi collocada a grande Imagem em metal de Nossa Senhora do Bom Socorro, do peso de 700 kilogrammas, presente da condessa Clerment Tonnerre de Paris.

A obra artistica foi executada pelo habil artista Neotrentino Attilio Muraro. A festa so lenne da inauguração do monumento terá lugar no dia 2 do proximo mez de Julho, dia de Nossa Senhora da Visitação, dedicado outrossim á Nossa senhora do Bom Socorro.

Quando chegou a Imagem foi collocada em pequena capella provisoria e já tornou-se um devoto santuario, onde affluemromeiros mesmo de terras longinquas.

Numerosas graças se obtiveram nestes annos por intercessão de Nossa Senhora do Bom Socorro; agora, com a inauguração do Monumento, podendo osromeiros subir até ao alto para oscular a Sagrada Imagem, Nossa Senhora tornar-se-ha ainda mais liberal em prol de seus devotos.

A subida do morro é de 3 kilometros.

Uma estrada foi consruida e pode-se ir a cavallo, e mesmo em pequeno carro. No meio do caminho vê-se sobre uma rocha pictoresca a Imagem de S. Carlos que mandou formar e collocar o sr. Carlos Golini de Nova-Trento.

No cimo do Morro dá Onça descortina-se um magnifico panorama do Norte ao Sul com a vista dos Nucleos coloniaes neotrentinos, da Villa de Tijuca e de S. João Baptista, das zonas de Angelina, Brusque, Blumenau e o olho corre até ao Oceano, as Ilhas e aos Ganchos e quem pela primeira vez sobe o monte fica como encantado, e sente a sua mente elevada ao Creador de tantas maravilhas.

O Monumento de Nossa Senhora do Bom Socorro é o primeiro monumento religioso-artistico que surge no Estado de Santa Catharina.

Anemia profunda em uma moça—Tuberculosa—Supressão das regras

Ao principio, minha sobrinha Georgina Dutra, começou a sentir invencivel repugnancia á comida, ficar pallida e sentir-se muito cansada, quando se levantava, pouco depois appareceu tosse secca, dores no pulmão esquerdo e escairros sanguineos, e outros symptomas de tuberculose. Depois de tratada por varios medicos e declarada tuberculosa, por indicação de outra moça que tinha soffrido dos pulmões, fez uso do «Remedio Vegetariano de Orhmann» e com o uso desse poderoso remedio, ficou boa em menos de tres mezes; começou a comer bem, tossir menos, desappareceu a febre e escairros de sangue e voltaram-lhe as regras normalmente. Hoje está disposta, gorda, e com boas côres e restituída á vida, graças aos poderosos effectos do «Remedio Vegetariano de Orhmann».

Dr. João P. Mattos.
(Advogado.)

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

LUA S. PEDRO 24—RIO DE JANEIRO

Attestando o poder curativo do «Iodolino»— Medicos illustres e conhecidos.

Tendo usado na minha clinica o «Iodolino de Orh» posso assegurar que esta feliz combinação pharmaceutica vem prestar grandes servicos como um bom substituto do oleo de fígado de bacalhau.

Dr. Azevedo do Amaral
Rio de Janeiro—Rua Guanabara n. 67.

Attesto que tenho empregado no lymphatismo infantil o Iodolino com grande vantagem, assim como em todas as crianças anemicas e enfraquecidas por qualquer affecção anterior.

Tenho observado que esse preparado é perfeitamente acceito pelos pequenos doentes, sem nunca lhes causar repugnancia nem perturbções gastricas, o que me conduziu a abolir por completo o emprego do Oleo de fígado de bacalhau e suas emulsões.

Dr. Flavio de Moura.
Rio de Janeiro.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de eserofulas, os anemicos, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh. para reobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effectos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia esofulose, Esrofula, Tuberculose, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes.—Silva Gomes & C

RIO DE JANEIRO

Blumenau

(Aquadaban) Do correspondente: 30-6-1912.

Pela segunda vez levamos ao conhecimento das autoridades municipaes que é muito necessario a construcção de uma ponte nova sobre o Rio Bugre, porque o estado da pinguela actualmente existente de dia a dia vae piorando. A estrada tambem continua arruinada, tendo sido a causa de uma desgraça, conforme noticiamos numa de nossas correspondencias passadas e para evitar que aconteça mais alguma pedimos ao nosso digno superintendente attender esta nossa justa reclamação. Diariamente passam aqui tropas vindas da serra, por conseguinte é impossivel continuar deste modo as nossas vias de communicações.

—Informam-nos que os indios ainda continuam ameaçando assalto nas immediações de Rio Pombas e Ponso Redondo e mataram novamente alguns animaes cavallares do sr. Knoblauch, inclusive um do sr. inspector, Augusto Zittlow.

—A servico de seu cargo esteve aqui o sr. dr. Alfredo Goeldner, illustre engenheiro chefe do Districto telegraphico.

Soffrimento horrivel

Area, 2. districto Municipio de Pelotas, 15 de Fevereiro de 1909.

Illmo. Srs Viuva Silveira & Filho.

E' com immenso prazer que escrevo a VV. SS. communicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horrivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira. Depois de ter recorrido a muitos medicaments, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amizade a fazer uso do poderoso «Elixir de Nogueira», Salsa, Caroba e Guayaco, formula do finado Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida, peço a aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.

De Vmeçs Crd. Obra.
Lydia Maria Ferreira.
(Firma reconhecida)

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16-C. Postal 148

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

Atenção

Chamo a attenção dos respeitosos viajantes, que abri um bem montado hotel proximo á estação da E. F. S. Paulo-Rio Grande, denominado hotel Defreitas. Este estabelecimento possui quartos arejados, boa cozinha e bebidas de diversas qualidades.

Diaria 5\$000. Para familia terá redução.

(1) José Marcos Defreitas.

Ao commercio

João Laux e Paulo Theodoro Laux, socios componentes da firma Laux & Irmão, declaramos que n'esta data dissolvemos amigavelmente a mesma firma ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Paulo Theodoro Laux e o socio João Laux pago e satisfeito de seu capital e lucros, e livre de qualquer responsabilidade.

E por ser verdade assignamos esta declaração.

Itajahy, 1 de Julho de 1912.—João Laux, Paulo Theodoro Laux.

Sociedade de Atiradores de Itajahy

De ordem da directoria convido todos os srs. socios para a sessão, domingo, 7 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde no edificio social.

Ordem do dia:—Prestação de contas da festa anniversaria. Admissão de novos socios. Discussão geral.

Itajahy, 4 de Julho de 1912.

O secretario:—Paulo Kleis

Declaração

Emilio Doering, dentista, acaba de regressar de sua viagem e acha-se novamente á disposição do publico em seu gabinete á rua Samuel Heusi Outrosim, previne que adquirio para o seu gabinete dentario mais appparelhos modernos, de sorte a estar apto a fazer qualquer servico. (1-2)

EDITAES

Tendo de exercer n'este Estado as funções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attende-los, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thamsten, professor ambulante,
Rua Lauro Müller, Itajahy.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Repartição pela Delegacia fiscal:

«Florianopolis 12-6-1912.

Communico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortisação, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas 5\$000 das 8ª., 9ª., 10ª., 11ª. e 12ª. estampas; 10\$000 das 8ª., 9ª. e 10ª. estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10ª. e 11ª. estampas; 50\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 9ª. e 10ª. estampas; 100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10ª. estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10ª. e 11ª. estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8ª. estampa, começando em 1º. Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1886 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publicado Diario Official 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

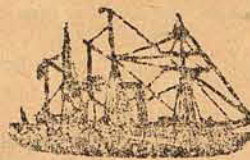
Ernesto A. da Natividade.»

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 14-6-912. O escrivão:—João Roberto Sanford.

ANNUNCIOS

Optimo terreno

Vende-se um terreno com 150 braças de frente e 500 de fundos, situado no lugar denominado Poço Grande, no rio Itajahy-assú, fazendo limites com terras dos orphãos de Beuto Alves de Andrada e Angelo Dias (P'Arão). Quem pretender pôde dirigir cartas ao seu proprietario: Antonio Rolla. Florianopolis (17)



Lloyd Brasileiro

Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Orion

Esperado do sul no dia 9, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Jupiter

Esperado do norte no dia 18, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha Iguape—Laguna

Laguna

Esperado do norte no dia 8, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avaria, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o Agente—Eugenio Müller

Optimo emprego de capital

Vendem-se um lote e tres quartos de terreno bom, no qual existem duas cachoeiras, um engenho de serrar madeira em perfeito estado, uma boa casa de madeira com 45 por 50 palmos, um bom pasto que sustenta cerca de 25 cabeças, um carretão bom para 4 animaes. Tudo por Rs. 2:500\$000. Estas propriedades ficam situadas no districto de Luiz Alves, municipio de Itajahy.

Quem pretender dirija-se ao proprietario José Anastacio Pereira. (4-2)

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

O Emporio

Só no Emporio compram-se os legitimos e excellentes vinhos Portuguezes e Italianos para as refeições, por preço infimos.

Quereis que os vossos haveres augmentem? Comprae só no Emporio, situado á rua Dr. Hercilio Luz.

O Emporio tem tudo quanto ha de bom á venda e por preços sem competencia.

O proprietario:
Arthur da Silva Valle. (1)